



Projeto Pedagógico de Curso

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Pedagogia social e gestão de projetos sociais

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	2
2. Características Técnicas do Curso	2
3. Público Alvo.....	2
4. Critérios de Seleção	3
5. Justificativa do Curso	3
6. Objetivos do Curso.....	3
7. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	4
8. Estágio Não Obrigatório.....	7
9. Matriz Curricular	7
10. Carga Horária	8
11. Conteúdo programático.....	8
12. Infraestrutura Física e Pedagógica	21

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Pedagogia social e gestão de projetos sociais

Área de Avaliação (CAPES): Educação

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (7.00.00.00-0).

Área do Conhecimento (CAPES): Educação (7.08.00.00-6).

Classificação OCDE: Educação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 100 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

Com base nos artigos 64 e 65, parágrafo único da LDB, Lei nº 9.394/1996, somente o profissional graduado em Pedagogia e com experiência no magistério possui habilitação plena para o exercício de funções relacionadas à gestão educacional básica, salvo os profissionais na condição de Pós-Graduado em Educação e experiência docente, atendidas às normas estabelecidas por cada sistema de ensino.

Este curso atende a todas as exigências do MEC, mas não se propõe a atender legislações específicas dos estados. Cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências da Secretaria de Educação de seu estado, quando for o caso. Assim, é de responsabilidade do verificar as exigências do sistema de ensino onde pretende atuar na gestão educacional, bem como os editais de concursos para se certificar de que o curso atenda as prerrogativas exigidas.

3. Público Alvo

O Curso destina-se aos profissionais com formação superior nas diversas áreas de conhecimentos, que atuam na Educação, em instituições formais ou não formais, que estejam especialmente

interessados em buscar o desenvolvimento de aptidões e habilidades nas áreas de gestão social e prática educacional.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de processo seletivo descrito em Edital (inscrição, seleção e matrícula).

5. Justificativa do Curso

A escola precisa ser estudada sobre a organização do seu trabalho, tratando-se, portanto, da organização do trabalho pedagógico e técnico-administrativo, contudo as instituições voltadas a educação podem ser formais e informais, logo a demanda para a qualificação destes profissionais se faz cada vez mais premente.

A organização dos espaços educativos, formais ou não, é um elemento a ser estudado por se tratar de uma construção social efetivada pelos professores, alunos, pais e integrantes da comunidade local, tendo assim, um interesse público e toda uma intencionalidade na sua forma de existir.

A organização que se propõe na atualidade é a democrática, ou seja, aquela que pressupõe a participação dos sujeitos acima citados. Este modelo de gestão foi indicado na Constituição Federal de 1988 como um dos princípios para a educação brasileira, sendo regulamentada por leis complementares como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Diante do exposto, não basta conhecer a teoria da no seu aspecto conceitual, mas compreender que a democratização dos processos educativos é condição estruturante para a qualidade e efetividade de se criar vínculos com a comunidade onde a educação se processa. Assim é necessário repensar sobre quais saberes devem ser construídos a fim de atender à realidade local, tendo em vista a melhoria e ampliação da aprendizagem e desenvolvimentos dos sujeitos.

Neste cenário a pedagogia social emerge como uma forma de conhecimento que atende as demandas. Sua origem está relacionada aos constructos do médico Antroposófico Dr. Bernard Lievegoed, durante a década de 1950, na Holanda, onde inaugurou a cátedra da Pedagogia Social.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivos Gerais

- Formar profissionais para atuar com diferentes modalidades educativas, sejam elas formais ou não, planejando e exercendo práticas educativas comprometidas com a democracia e a emancipação humana.

6.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver habilidades para agir no processo de gestão dos espaços educativos, seus paradigmas e tendências.
- Capacitar os participantes a serem mediadores entre as instituições educacionais e a realidade do mundo atual, num processo de formação humana e mudanças sociais.
- Refletir sobre as políticas de educação e gestão social com vistas a democratização e a qualidade social da educação.

7. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de júbilamento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

8. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

9. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
-------------	------------	------------	----------

Ambientação	0h	0h	0h
Fundamentos da pedagogia social	0h	40h	40h
Gestão de projetos sociais: execução, monitoramento e avaliação	0h	40h	40h
Desenvolvimento de projetos sociais: planejamento, captação de recursos e redes sociais	0h	40h	40h
Planejamento social e formulação de projeto de intervenção	0h	40h	40h
As afinidades eletivas entre currículo e sociedade	0h	40h	40h
As relações entre a práxis e a formação docente	0h	40h	40h
A gestão e a organização do trabalho pedagógico	0h	40h	40h
Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem	0h	40h	40h
Gestão de pessoas em projetos sociais	0h	40h	40h

10. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

11. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96.** Brasília, 1996. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018.** Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco.** Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais.** Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada.** São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line.** São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Fundamentos da Pedagogia Social

Ementa: Fundamentação, conceito e desenvolvimento da pedagogia social. Os processos históricos da Pedagogia Social no Brasil. Os eixos da educação social, impasses, desafios e perspectivas em Construção. Distinções entre educação não formal, formal e informal. Currículo, Memória e Desenvolvimento Humano na Pedagogia Social. Contribuições da pedagogia freiriana à Pedagogia Social. Áreas de atuação da pedagogia social. Domínios da Pedagogia Social: Sociopedagógico, Sociocultural e Sociopolítico. Liderança grupal e tipos de líderes. Pesquisa, Prática Pedagógica e Identidade do Educador Social. Gestão de Espaços Socioeducativos formais e não formais e

Responsabilidade social. Projetos sociais. A empresa e seu papel social. Função das instituições assistenciais e educacionais na sociedade contemporânea.

Competências e Habilidades:

- Identificar o que é a Pedagogia social e sua importância na sociedade;
- Compreender os caminhos que a Pedagogia Social percorreu e ainda percorre no Brasil;
- Entender os desafios que envolvem a atuação na Pedagogia Social e quais as possíveis áreas de atuação;
- Desenvolver estudos que permitam compreender o papel do educador e pedagogo social;
- Elaborar propostas de projetos sociais;
- Identificar a função das instituições sociais na contemporaneidade.

Conteúdo Programático 1: Fundamentação, conceito e desenvolvimento da pedagogia social. O histórico da Pedagogia Social no Brasil. Os eixos, impasses, desafios e perspectivas em Construção da Educação Social. Distinções entre educação não formal, formal e informal.

Conteúdo Programático 2: Currículo, Memória e Desenvolvimento Humano na Pedagogia Social. Contribuições da pedagogia freiriana à Pedagogia Social. Áreas de atuação da pedagogia social. Domínios da Pedagogia Social: Sociopedagógico, Sociocultural e Sociopolítico

Conteúdo Programático 3: Liderança grupal e tipos de líderes - aspectos metodológicos. O papel da liderança no meio escolar. Pesquisa, Prática Pedagógica e Identidade do Educador Social: Cartografia socioeducativa.

Conteúdo Programático 4: Gestão de Espaços Socioeducativos formais e não formais e Responsabilidade social. Projetos sociais. A empresa e seu papel social. Função das instituições assistenciais e educacionais na sociedade contemporânea.

Bibliografia:

FERREIRA, Arthur Vianna. **Dentro ou fora da sala de aula? O lugar do Pedagogo Social**. Curitiba: CRV, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal e cultura política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor**. São Paulo, Cortez, 2005 – 3ª ed.

GRACIANI, Maria Stela Santos. **Pedagogia Social**. São Paulo: Cortez, 2014.

Demais referências:

ARAÚJO, Margareth Martins de. **Pedagogia social: educação sem fronteiras**. Curitiba: CRV, 2021a.

_____. **Por uma pedagogia para o século XXI**. Curitiba: CRV, 2021b.

MÜLLER, Verônica Regina. **Pedagogia Social e Educação Social**. Curitiba: Appris, 2017.

PASSOS, Jacy Marques. **Pedagogia social: teoria e prática do educador social e a expressão dos sentimentos nos abrigos e nas ruas**. Curitiba: CRV, 2021.

SILVA, Roberto; SOUZA NETO, João Clemente de; MOURA, Rogério. **Pedagogia Social. Vols. I, III**. São Paulo: Expressão & Arte, 2010/2012.

Disciplina: Gestão de Projetos Sociais: Execução, Monitoramento e Avaliação

Ementa: A importância do planejamento para a gestão de projetos sociais, reconhecendo suas etapas de implantação: execução, monitoramento e avaliação.

Objetivo da disciplina: Reconhecer a fundamental importância da conjuntura das políticas sociais para o desempenho de profissionais que atuam nas áreas sociais, que cada dia mais estão ocupando funções que exigem conhecimento sobre a gestão social em instituições públicas e privadas. Aprimorar a formação desses profissionais, como eixo estratégico para que possam agregar habilidades e competências, sob referenciais ético político, além de razoável acúmulo dos trâmites orçamentários e administrativos.

Competências e Habilidades:

- Compreender a relevância das políticas sociais para o desenvolvimento dos planos, programas e projetos sociais.
- Conhecer a prática profissional na área social vinculado com o planejamento social e gestão social;
- Reconhecer as etapas de implantação de um projeto social: elaboração, execução, monitoramento e avaliação.

Conteúdo Programático 1: Relevância conjuntural das políticas sociais para a gestão social de projetos sociais. O ponto de partida para a gestão de projetos sociais implica no reconhecimento dos principais aspectos constitutivos que caracterizam o contexto no qual o projeto pretende intervir, bem como a identificação das necessidades apresentadas pelos cidadãos e do território onde serão realizadas as intervenções.

Conteúdo Programático 2: Planejamento Social na Gestão de Projetos Sociais. Reconhecer que o planejamento é um processo permanente e metódico sobre abordagem de questões que se colocam no mundo. Pressupõe caminhos a serem percorridos, tais como: as providências necessárias, o acompanhamento da execução das atividades, o controle, a avaliação e redefinição da ação

Conteúdo Programático 3: Elaboração de Projetos Sociais e suas etapas. Conhecimento das etapas na elaboração de projetos sociais. A necessidade de responder as seguintes questões

norteadoras “o que queremos? Qual o público-alvo? Como será o andamento do projeto? Qual o orçamento?” O entendimento desses quatro elementos deverá ser apropriado pelo profissional que optar pela gestão social de projetos sociais, afinal, a implementação de um projeto social deve ser estratégica, buscando responder com segurança, de maneira clara e objetiva, os detalhes mais importantes, o “como” o projeto será executado. Os órgãos e demais parceiros envolvidos no projeto deverão ter o devido acúmulo de conhecimento de todo o projeto e deverão acompanhar essa etapa de implementação, pois ela é estratégica e fundamental para a execução bem-sucedida.

Conteúdo Programático 4: Monitoramento e Avaliação de Projetos Sociais. Monitoramento é o acompanhamento contínuo e cotidiano realizado pelos gerentes sociais, coordenadores e/ou técnicos responsáveis pela execução dos projetos sociais em relação a seus objetivos e metas. Trata-se de função inerente à gestão dos projetos sociais, provendo informações e aprimorando a operacionalização. Já a Avaliação é definida como um procedimento que possibilita a verificação objetiva e sistemática do desenho, da execução e dos resultados do projeto, objetivando avaliar a pertinência e o alcance das ações e/ou atividades implementadas em relação aos objetivos propostos. Verificação da eficácia, da efetividade, do impacto e da sustentabilidade das mudanças desejadas e alcançadas pelo projeto como propósitos de processos avaliativos utilizados em projetos sociais. A clareza sobre os objetivos e a lógica do projeto são fundamentais na definição dos indicadores, bem como os dados que são produzidos com periodicidade, possibilitando a comparação entre eles.

Bibliografia básica:

BAPTISTA, Myriam Veras. Planejamento social: intencionalidade e instrumentação. 2ª ed. Veras Editora, São Paulo, 2003.

LAURELL, Asa Cristina (org). Estado e Políticas sociais no Neoliberalismo. 2ª ed. Cortez Editora, São Paulo, 1997.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e (org). Avaliação de Políticas e Programas Sociais – teoria e prática. Veras Editora, São Paulo, 2001.

Bibliografia complementar:

ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos? Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Tomo Editorial, Porto Alegre, 2009.

FLEURY, Sonia. Rede de Políticas: novos desafios para a gestão pública. Administração em Diálogos, v. 07, p. 77-89, São Paulo, 2005. Disponível em: revistas.pucsp.br/index.php/rad/article/download/671/468

MAGALHÃES, Selma Marques. Avaliação e Linguagem – relatórios, laudos e pareceres. Veras Editora, São Paulo, 2003.

Disciplina: Desenvolvimento de Projetos Sociais: Planejamento, Captação de Recursos e Redes Sociais

Ementa:

Elaboração de Projetos Sociais, compreendendo suas etapas diagnóstico, planejamento, implantação, coordenação, acompanhamento e avaliação. Introdução às políticas públicas e sociais, conhecer a origem das políticas sociais e sua formulação no Brasil. Articulação com a rede, identificando os atores que possam contribuir no desenvolvimento das intervenções e ações propostas. Estudo dos processos de captação de recursos, assim como a importância da prestação de contas nas instituições.

Competências e Habilidades

- Identificar demandas para a elaboração de um Projeto
- Estabelecer metas de forma objetiva e compreensiva
- Conhecer e elaborar métodos de avaliação e monitoração dos processos
- Compreender as formas de captação de recursos para o projeto

Conteúdo Programático

Conteúdo Programático 1: Introdução às Políticas Públicas e Sociais

Conhecer o processo histórico das políticas sociais e sua formulação no Brasil, assim como seus fundamentos e objetivos. A relação entre Estado e Sociedade. Análise da questão social e suas representações. Análise do contexto conjuntural para a elaboração de projetos condizentes com a necessidade do território e demanda do público assistido.

Conteúdo Programático 2: Elaboração do Projeto

Apresentação da estrutura do projeto. Identificação do objeto de intervenção e objetivos. Detalhamento das atividades, priorização, delegação de tarefas, prazos e orçamento.

Conteúdo Programático 3: A importância da Articulação de Rede

Mapeamento dos serviços do território, instituições públicas, privadas ou comunitárias. Construção de Rede Socioassistencial e estabelecimento de parcerias, visando legitimar as ações realizadas no território, assim como ampliar o campo de intervenções sociais.

Conteúdo Programático 4: Captação de Recursos, financiamento e prestação de Contas

Compreender as formas de financiamento e recursos. Prospecção de patrocinadores e participação da sociedade civil. Formulação da prestação de contas e indicadores para avaliação do projeto.

Bibliografia básica

CARVALHO, M. M. de; RABECHINI JÚNIOR, R. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. 5ª Ed., São Paulo, Atlas, 2019.

VALLON, M.H.R; ROSSO, J.E. Introdução à Gestão de Projetos Sociais: Ferramentas de Trabalho e Processo de Elaboração, Implantação e Avaliação, ed. UFMG, 2017.

BEHRING, E.R.; BOSCHETI, I. Política social: fundamentos e história. 9ª ed., São Paulo: Cortez, 2016.

SANTOS, A. Captação de recursos para Projetos Sociais, São Paulo: Intersaberes, 2013

Bibliografia complementar

CEREZUELA, D.R. Planejamento e Avaliação de Projetos Culturais da Ideia à ação. Edições SESC, São Paulo, 2015

BEHRING, E.R.; BOSCHETI, I. Assistência Social e trabalho no Capitalismo, São Paulo: Cortez, 2018.

GOHN, M.G. Educação não formal e educador social [livro eletrônico]: atuação no desenvolvimento de projetos sociais, São Paulo: Cortez, 2013

Disciplina: Planejamento Social e Formulação de Projeto de Intervenção

Ementa: Planejamento social: dimensão ético-política, sócio-histórica e técnico-operativa; processo lógico, político e administrativo. A planificação do planejamento: políticas públicas, espaços sócio-institucionais, planos, programas e projetos sociais. Formulação de projeto de intervenção.

Objetivo da disciplina: Estudar princípios e estratégias de planejamento social.

Conteúdo Programático 1: Planejamento social: processo lógico, político e administrativo.

Conteúdo Programático 2: Planejamento social: conceito, finalidades, dimensão ético-política, sócio-histórica e técnico-operativa.

Conteúdo Programático 3: A planificação do planejamento: políticas públicas, espaços sócio-institucionais;

Conteúdo Programático 4: Planos, programas e projetos sociais.

Conteúdo Programático 5: Metodologia de Elaboração de Projetos Sociais; emergência do projeto, diagnóstico, reflexão estratégica, execução e avaliação.

Conteúdo Programático 6: Elaboração, execução, monitoramento e avaliação de projetos sociais.

Conteúdo Programático 7: Formulação de projeto de intervenção.

Conteúdo Programático 8: O gestor social e o planejamento.

Bibliografia:

BAPTISTA, Myriam Veras. **Planejamento Social**: intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora, 2000.

CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. Introdução à temática da gestão social. In: ÁVILA, Célia M. (org.) **Gestão de projetos sociais**. 3 ed. rev. São Paulo: Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária, 2001. P. 13-18

CURTY, Ana Luisa. Administração em organizações de produto social: articulações possíveis. In: ÁVILA, Célia M. (Org.) **Gestão de projetos sociais**. 3. ed. rev. São Paulo: Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária, 2001. P. 19-36.

Demais referências:

CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. Introdução à temática da gestão social. In: ÁVILA, Célia M. (org.) **Gestão de projetos sociais**. 3ª ed. rev. – São Paulo: AAPCS–Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária, 2001.

FERREIRA, Helder; CASSIOLATO, Martha; GONZALEZ, Roberto. **Como elaborar modelo lógico de programa**: um roteiro básico. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2007.

SOUZA, Maria Rosária de. Gestão administrativa e financeira de projetos sociais In: ÁVILA, Célia M. (org.) **Gestão de projetos sociais**. 3 ed. rev. São Paulo: AAPCS–Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária, 2001. P. 102-139.

TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. **Estado, democracia e administração pública no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

Disciplina: As Afinidades Eletivas entre Currículo e Sociedade

Ementa: Educação e currículo no Brasil: dos Jesuítas à atualidade; A inter-relação entre as políticas educacionais e o currículo escolar em seus aspectos políticos, filosóficos, culturais e sociais. As concepções do currículo real e do currículo oculto na formação dos professores. Reflexões sobre as Teorias: Não-Críticas, Críticas e Pós-Críticas.

Objetivo: Compreender a inter-relação entre a sociedade e a cultura e suas implicações no currículo escolar.

Conteúdo Programático 1: Educação e currículo no Brasil: dos Jesuítas à atualidade.

Conteúdo Programático 2: A inter-relação entre as políticas educacionais e o currículo escolar em seus aspectos políticos, filosóficos, culturais e sociais.

Conteúdo Programático 3: As concepções do currículo real e do currículo oculto na formação dos professores.

Conteúdo Programático 4: Reflexões sobre as Teorias: Não-Críticas, Críticas e Pós-Críticas.

Bibliografia:

ARROYO, M. Currículo, Território em Disputa. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. 6ª Ed. São Paulo: Heccus Editora, 2013.

MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. Currículo, conhecimento e cultura. In: Indagações sobre o currículo. Salto para o Futuro. Boletim 17, Brasília: 2007.

MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. Currículo: políticas e práticas. Campinas: Papirus, 2006.

SAVIANI, N. Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/ método no processo pedagógico. Campinas: Autores Associados, 1994.

Demais referências:

MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Sulina, 2006.

SILVA, T. T. O currículo como fetiche. Autêntica: Belo Horizonte, 1999.

Disciplina: As Relações entre a Práxis e a Formação Docente

Ementa: A didática como disciplina, numa perspectiva histórico-crítica, tem como finalidade contribuir com a formação do professor reflexivo e humanizado, que atue de forma consciente como mediador entre o conhecimento e as práticas pedagógicas num processo capaz de estabelecer a comunicação interpessoal nas relações humanas, educativas e institucionais.

Competências e habilidades:

- Compreender a educação continuada como uma ação que favoreça a formação do professor e a melhoria do processo de ensinar e de aprender.
- Reconhecer a importância da pesquisa e do conhecimento na prática pedagógica
- Compreender aspectos da didática que forneçam instrumentos para o ensino de qualidade, dentre eles, a tecnologia

Conteúdo Programático 1: A formação do professor: legislação e processo histórico.

Conteúdo Programático 2: A gestão escolar e a formação continuada do professor.

Conteúdo Programático 3: A nova identidade do professor diante da BNCC.

Conteúdo Programático 4: Novos desafios: o avanço tecnológico e o ensino híbrido.

Bibliografia básica:

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VEIGA, Ilma. Passos Alencastro (org). **Projeto político pedagógico da escola**: Uma construção possível - Campinas, SP: Papirus, 1995.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Gestão educacional e organização do trabalho pedagógico**. Curitiba: IESDE, 2006.

PERRENOUD, P. (org.). **A prática reflexiva no ofício do professor**: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002. 232p.

SCHÖN, D.A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. 3ªEd. Lisboa: Dom Quixote, 1997. 158p.

Disciplina: A Gestão e a Organização do Trabalho Pedagógico

Ementa: Fundamentos históricos e políticos: princípios e métodos da Orientação Educacional na educação básica brasileira. Redefinição do campo da Orientação Educacional: comprometimento com a formação do cidadão. A Coordenação Pedagógica: fundamentos, princípios e concepções. O perfil, identidade e atuação do Coordenador Pedagógico na Educação Básica. Estudo dos fundamentos históricos da administração/gestão educacional; atribuições do diretor e o trabalho coletivo no cotidiano escolar. Fundamentos históricos da Supervisão Educacional no Brasil: contextualização e políticas. Os processos de planejamento e avaliação da supervisão educacional. Atuação e papel do Supervisor nas escolas e órgãos centrais, com base nas regulamentações de cada sistema de ensino.

Objetivo: Compreender a atuação dos diferentes gestores que atuam na gestão escolar: orientador, coordenador pedagógico, diretor e o supervisor da escola.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos históricos e políticos: princípios e métodos da Orientação Educacional na educação básica brasileira. Redefinição do campo da Orientação Educacional: comprometimento com a formação do cidadão.

Conteúdo Programático 2: A Coordenação Pedagógica: fundamentos, princípios e concepções. O perfil, identidade e atuação do Coordenador Pedagógico na Educação Básica.

Conteúdo Programático 3: Estudo dos fundamentos históricos da administração/gestão educacional; atribuições do diretor e o trabalho coletivo no cotidiano escolar.

Conteúdo Programático 4: Atuação e papel do Supervisor nas escolas e órgãos centrais, com base nas regulamentações de cada sistema de ensino. Os processos de planejamento e avaliação da supervisão educacional.

Bibliografia:

BOCCIA, Margarete Bertolo. Os Papéis assumidos pelos Diretores de Escola. 1ª ed. Paco Editorial, Jundiaí/SP, 2011.

GIANCATERINO, Roberto. Supervisão Escolar e Gestão Democrática - Um Elo para o Sucesso Escolar, 1ª ed. Loyola, São Paulo, 2010.

GRINSPUN, Mírian P.S.Z.. As práticas dos Orientadores Educacionais. 7ª ed. São Paulo, Cortez, 2012.

LUCK, Heloisa. Ação Integrada: Administração, Supervisão e Orientação Educacional. 29ª ed. Vozes, Campinas/SP, 2011.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; SOUZA, Vera Lucia Trevisan de; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. Coordenador Pedagógico (CP) e a formação de professores: intensões, tensões e contradições. FVC, São Paulo, 2014. (formato ePub).

VASCONCELLOS, Celso. Coordenação do Trabalho Pedagógico: Do Projeto Político-Pedagógico ao cotidiano da Sala de aula. 11ª ed. São Paulo, Libertad, 2011.

Demais referências:

GRINSPUN, Mírian P.S.Z. (org.). Supervisão e Orientação Educacional: perspectivas de integração na escola. 4ª ed. Cortez, São Paulo, 2008.

GRINSPUN, Mírian P.S.Z.. A Orientação Educacional: Conflito de paradigmas e alternativas para a escola. 5ª ed. São Paulo, Cortez, 2011.

LUCK, Heloisa. Planejamento em Orientação Educacional. 21ª ed. Vozes, Campinas/SP, 2009.

PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. 17ª ed. Cortez, São Paulo, 2012.

SALERMO, Soraia Chafic Kfour. Administração Escolar e Educacional. 1ª ed. Alínea, Campinas/SP, 2007.

SOARES, Andrey Felipe Cé. Coordenação Pedagógica: Ações Legislação, Gestão e a necessidade de uma educação estética. 1ª ed. Editora CRV, Curitiba/PR, 2012.

Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem

Ementa: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de zero a dez anos. Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de onze anos (pré-adolescente) ao fim da adolescência. Teorias psicológicas da aprendizagem. Alterações no percurso regular do desenvolvimento e da aprendizagem.

Competências e Habilidades:

- Conhecer processo de desenvolvimento da criança e do adolescente;
- Identificar os marcos do desenvolvimento e as expectativas para cada idade;
- Compreender os processos psicológicos relacionados ao desenvolvimento cognitivo;
- Construir conceituação acerca do sentido do aprender e da escolarização regular;
- Identificar casos que não correspondem à expectativa de desenvolvimento esperado para as diversas faixas etárias;
- Elaborar processos de intervenção em casos de alteração do percurso regular do desenvolvimento da aprendizagem;
- Construir repertório em relação à psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de zero a dez anos.

Conteúdo Programático 2: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de onze anos (pré-adolescente) ao fim da adolescência.

Conteúdo Programático 3: Teorias psicológicas da aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Alterações no percurso regular do desenvolvimento e da aprendizagem.

Bibliografia básica

LA TAILLE, Yves de, OLIVEIRA, Marta Kohl de, DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon** – teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 2019.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. (2013). **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: AMGH, 2021.

ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. **Transtorno da aprendizagem**: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia complementar:

BEE, H. **A criança em Desenvolvimento**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FONSECA, V. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SALVADOR, C. C.; GÓMEZ, I. A.; MARTÍ, E. **Psicologia do Ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Disciplina: Gestão de Pessoas em Projetos Sociais

Ementa: Refletir sobre a inserção dos projetos sociais no âmbito da política de Assistência Social; pensar uma gestão potencializadora de elementos organizacionais com enfoque especial ao que se refere à gestão de pessoas, abordando o trabalho em equipe e a interdisciplinaridade, a resolução de conflitos, a motivação e a cooperação.

Competências e Habilidades:

- Compreender a importância da equipe interdisciplinar em projetos sociais.
- Desenvolver habilidades para trabalhar em conjunto com profissionais de diferentes especialidades.
- Compreender os conceitos e dinâmicas de relacionamento organizacional.
- Reconhecer a importância da resolução de conflitos no contexto de projetos sociais.
- Identificar estratégias para lidar com conflitos interpessoais de forma construtiva.
- Desenvolver habilidades de mediação e negociação para lidar com situações de conflito.
- Compreender os fundamentos da motivação humana no contexto de projetos sociais.
- Identificar fatores motivacionais que impulsionam a equipe em direção aos objetivos do projeto.
- Desenvolver habilidades de comunicação eficazes para estabelecer relações interpessoais positivas.
- Utilizar técnicas de comunicação para interagir com clientes, fornecedores e a sociedade.
- Diferenciar grupo de equipe e compreender os fatores que tornam uma equipe eficaz.
- Identificar estágios de desenvolvimento de uma equipe e suas características distintas.

- Desenvolver habilidades de liderança e colaboração para promover o trabalho em equipe.

Conteúdo Programático 1: Relacionamento Organizacional: Conflito Interpessoal e Organizacional.

Conteúdo Programático 2: Relacionamento Organizacional: Motivação, Comunicação e Trabalho em Equipe.

Conteúdo Programático 3: Gestão Estratégica de Pessoas.

Conteúdo Programático 4: Trabalho Cooperativo.

Bibliografia básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas:** O novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Gestão de Pessoas:** Enfoque nos Papéis Profissionais. São Paulo: Atlas, 2007.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional.** 17. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2018.

Bibliografia complementar:

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de Pessoas:** Modelos, processos, tendências e perspectivas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LACOMBE, Francisco José Masset. **Recursos Humanos:** Princípios e Tendências. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MALAKOWSKY, Halana Franciela; KASSICK, Cristine. O conflito no ambiente de trabalho: um estudo sobre causas e consequências nas relações interpessoais.

Revista Gestão e Desenvolvimento, Porto Alegre, v. 11, n. 1, p. 113-128, 2014.

Disponível em: <file:///C:/Users/dell/Downloads/74-Texto%20do%20artigo-171-1-10-20150505.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2023.

12. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bit e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- Plugin de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

